

RESENHA

Serviço Social: formação, pesquisa e trabalho profissional em diferentes contextos

Social Work: training, research and professional work in different contexts

Laína Jennifer Carvalho Araújo¹



JOAZEIRO, Edna Maria Goulart; GOMES, Vera Batista (Orgs). **Serviço Social: formação, pesquisa e trabalho profissional em diferentes contextos**. Teresina, PI: EDUFPI, 2020. 450 p. ISBN: 978-65-5904-052-0

¹ Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí (PPGPP), Bolsista da Capes, Brasil. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa Formação, Trabalho, Desigualdade Social e Políticas Públicas, CNPq, Brasil. Telefone: 55 86 9 9992 9241. E-mail: laina5411@gmail.com

O livro *Serviço Social: formação, pesquisa e trabalho profissional em diferentes contextos* é fruto da proposta construída no Colóquio de Pós-Graduação em Serviço Social realizado na Oficina Regional Norte da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), em novembro de 2019, na cidade de Belém, Pará. A obra organizada pela Prof.^a Dr.^a Edna Maria Goulart Joazeiro do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí (PPGPP UFPI) e pela Prof.^a Dr.^a Vera Batista Gomes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará (PPGSS UFPA), foi publicada em 2020 pela Editora EDUFPI.

A obra tem como objetivo fortalecer a articulação e a produção de conhecimento no campo do Serviço Social brasileiro, Latino-americano, da Europa Ocidental e da África, nela são abordadas relevantes temáticas no âmbito do Serviço Social em diferentes contextos, a partir do compartilhamento de estudos que vêm sendo realizados por pesquisadores nacionais e internacionais da Área de Serviço Social. O livro estabelece ainda um diálogo com a categoria profissional de assistentes sociais, docentes, pesquisadores, discentes de graduação e de pós-graduação em Serviço Social estando estruturado em três partes divididas em quinze capítulos tendo contado com a participação efetiva de trinta e um autores sobre os quais buscamos aqui destacar relevantes contribuições da obra.

A primeira parte do livro intitulada *Dimensão conceitual Formação, Trabalho e Produção do Conhecimento*, está subdividida em três capítulos. Na abertura do livro, no capítulo denominado *Trabalho e formação profissional: desafios e perspectivas atuais ao Serviço Social brasileiro* de autoria de Yolanda Guerra foi analisada a crise da pandemia da COVID 19 e seus impactos no trabalho e na formação profissional de assistentes sociais. A autora parte da premissa de que na dialética trabalho/formação profissional estão situados os enigmas que permitem desvelar os desafios e as perspectivas da/para a profissão.

Joana Valente Santana, Inez Stampa e Denise Bomtempo Birche de Carvalho no capítulo *A Pós-Graduação em Serviço Social no contexto ultraneoliberal* discutem a questão da desqualificação da produção do conhecimento no Brasil e o avanço do pensamento

conservador e do irracionalismo no modo de interpretação da realidade, analisam ainda o desfinanciamento das instituições de pesquisa e pós-graduação no Brasil, especialmente, os das Áreas das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas.

Na sequência, Jussara Maria Rosa Mendes e Elaine Rossetti Behring contribuem com uma densa análise sobre as *Tendências e tensões da pesquisa e da Pós-Graduação na Área de Serviço Social no CNPq*, num contexto de agravamento da crise econômica, social, política, ética e sanitária que tem servido de escudo para justificar o ataque e o descaso em relação à Ciência, à Tecnologia e à Educação.

A segunda parte do livro destaca a importância da temática da *Internacionalização e Serviço Social*, trazendo nos quatro capítulos que a compõe a contribuição de quatro autores de diferentes países. No quarto capítulo intitulado *Serviço Social no Século XXI: desafios para a formação, a pesquisa e o trabalho profissional em Nuestra América*, Ramiro Marcos Dulcich Piccolo reflete sobre os principais dilemas e desafios do projeto profissional crítico do Serviço Social na América Latina, empreendendo análise das atuais correlações de forças internacionais, destacando o papel reservado ao subcontinente na dinâmica capitalista mundial enquanto principal desafio para o projeto profissional crítico em *Nuestra América* na contemporaneidade, particularizado nos âmbitos da formação, da pesquisa e do trabalho.

Sandra Elena Iturrieta Olivares, docente e pesquisadora da Universidad Católica de Valparaíso, Chile, no capítulo *El encanto por producir conocimientos se transmite a las futuras generaciones profesionales*, assinala a necessidade histórica de planejar a socialização do conhecimento com as novas gerações, de modo a enfrentar preconceitos consolidados e [re]encantar a juventude reflexões comuns que discentes de Graduação e de Pós-Graduação enfrentam na sua formação no campo da produção de conhecimento em Serviço Social.

No sexto capítulo, *Dinâmicas da identidade e produção de conhecimento no Serviço Social português: a interlocução com a formação*, Maria Emília Freitas Ferreira analisa a produção de conhecimento e as particularidades da formação profissional em Serviço Social em Portugal considerando a realidade antes e depois de 25 de abril de 1974. A autora discute

ainda o papel da Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-SP na interlocução e na formação de novos quadros profissionais.

Amor Antônio Monteiro, no sétimo capítulo intitulado *Desafios à formação e à pesquisa em Serviço Social em Angola* dialoga com as contradições do contexto sócio-político e econômico do trabalho do assistente social, ao mesmo tempo, que evidencia os desafios e perspectivas relevantes entre os povos, os processos de internacionalização e o papel das agências de fomento na atualidade.

A última parte do livro denominada *Regional Norte da ABEPSS Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Exercício Profissional em Serviço Social: diferentes perspectivas analíticas* foi organizada em oito capítulos, trazendo importantes contribuições sobre a produção de conhecimento na área de Serviço Social na Região. Nesse sentido, no capítulo intitulado *A Pós-Graduação em Serviço Social no Estado do Amazonas: as particularidades da discussão da sustentabilidade socioambiental na UFAM*, as autoras Hamida Assunção Pinheiro, Marinez Gil Nogueira Cunha e Roberta Ferreira Coelho de Andrade discutem o processo de constituição e consolidação da Pós-Graduação em Serviço Social no estado do Amazonas e o seu papel no processo de formação profissional, considerando às particularidades da realidade amazônica.

Amélia Brito de Miranda, Lilia Penha Viana Silva e Maria Leidinalva B. Miranda no capítulo intitulado *Serviço Social como Área de conhecimento e profissão: a experiência do CapacitaSUAS no Maranhão*, realizam uma discussão sobre o Serviço Social enquanto área de conhecimento e profissão, formação, pesquisa e intervenção a partir da experiência do Programa de Extensão CapacitaSUAS no Maranhão. Segundo as autoras, essas dimensões possibilitam a aproximação entre universidade, sociedade e produção de conhecimento.

Vera Lúcia Batista Gomes e Reinaldo Nobre Pontes no capítulo denominado *Pós-Graduação em Serviço Social da UFPA na Amazônia: a pesquisa e a extensão como estratégia para a inserção social* refletem sobre a inserção social do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. No capítulo, os autores

discutem a importância das ações dos grupos de estudos e pesquisas vinculados ao PPGSS, à medida que correlacionam os estudos às expressões da questão social da Região Amazônica.

No capítulo *Serviço Social e a Graduação na Universidade Federal do Piauí: das raízes ao devir* de autoria de Edna Maria Goulart Joazeiro, no qual a autora empreende análise de natureza qualitativa sobre a história na perspectiva da longa duração, com ênfase no tempo de criação do Curso de bacharelado em Serviço Social da Universidade Federal do Piauí tendo como marco temporal o período de 1976 a 2017. Em sua análise, enfatiza a questão da formação no campo do social, dando-se em presença e em tensão com os desafios históricos que marcam essa área de conhecimento, ao mesmo tempo, que reflete sobre as relações entre Universidade, Sociedade, necessidades históricas e tempo, destacando que a sociedade é atravessada por relações de interdependência e de interpenetração recíprocas no decorrer desse espaço temporal.

No décimo segundo Capítulo intitulado *A Pós-Graduação em Serviço Social no estado do Tocantins: uma experiência desafiadora* de autoria de Célia Maria Grandini Albiero, Eliane Marques de Menezes Amicucci e Giselli de Almeida Tamarozzi, as autoras destacam aspectos históricos do estado do Tocantins visando compreender e situar a Universidade Federal do Tocantins, UFT e o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSSocial) no atual contexto no qual tem crescido a necessidade de formação de assistentes sociais e de profissionais de áreas afins em consonância com o desafio de ampliar e aperfeiçoar a qualificação de profissionais da área.

Patrício Azevedo Ribeiro, Andréa Ferreira Lima da Silva e Olga Myrlla Tabaranã Silva tecem sua análise tendo por base o contexto da Regional Norte da ABEPSS considerando a realidade dos Programas de Pós-Graduação desta grande Região. No capítulo *A questão da pesquisa na formação Pós-Graduada em Serviço Social na Região Norte do Brasil*, os autores discutem o estado da arte e os desafios postos à pesquisa na formação Pós-Graduada em Serviço Social na Regional no período de 1993 a 2019, considerando os dados e informações oriundas dos cinco Programas de Pós-Graduação em Serviço Social e em Políticas Públicas da Região.

O décimo quarto capítulo de autoria de Rosemeire dos Santos, Alana Barbosa Rodrigues e Vanda Micheli Burginski denominado *Formação em Serviço Social no Estado do Tocantins no contexto da contrarreforma do Ensino Superior as autoras* analisam o estágio supervisionado em Serviço Social na cidade de Macapá-Amapá considera o contexto de contrarreforma do Ensino Superior brasileiro em consonância com as particularidades regionais. O último capítulo denominado *Desafios na formação e no exercício profissional do(a) assistente social: reflexões sobre o Estágio Supervisionado*, de autoria de Sandra Regina Smith Neves e Séfora Alice Rôla do Carmo, analisa o processo de formação e o exercício profissional do assistente social, com ênfase no Estágio Supervisionado no contexto adverso às políticas sociais públicas, em particular, à Educação Superior.

A obra foi prefaciada por Silvana Mara de Moraes dos Santos que na sua análise contribuiu para situar a obra no movimento da produção científica nessa importante Área do conhecimento. O livro apresenta importantes perspectivas de análise sobre a produção de conhecimento na Graduação, na Pós-Graduação e no trabalho profissional no Serviço Social. Nesta medida convidamos autores e leitores interessados nas temáticas nele analisadas a conhecer e aprofundar os debates com vistas a fortalecer a democracia, a cidadania, a produção do conhecimento e a defesa da vida em face do atual contexto de crise global do capital agravada pela crise sanitária decorrente da pandemia da COVID-19. Muitas são as expressões de vulnerabilidades presentes na sociedade, buscar construir alternativas coletivamente constitui hoje um imperativo ético-político de fortalecer a garantia de direitos, das políticas públicas e a produção do conhecimento para a proteção da vida neste tempo e no futuro a construir.

Recebido em dezembro de 2020 – Aprovado em dezembro de 2020.

REFERÊNCIA

JOAZEIRO, E. M. G.; GOMES, V. B. (Orgs). **Serviço Social: formação, pesquisa e trabalho profissional em diferentes contextos**. Teresina, PI: EDUFPI, 2020. 450 p. Disponível em https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/edufpi/Livro_SERVI%C3%87O_SOCIAL_E-BOOK-1.pdf